

K a m a i t a c h i - Cachecol

tom:

Intro: C Am Em D G

E a cada passo entrelaço a raiva e a razão

Desilusão, adara, trouxe pra minha mão

E até queimou

Mas tô sempre de cachecol pra me esconder

Desse frio, desse frio

E luva na mão pra me esconder do frio

Que faz teu coração

Eu ando demais (eu ando demais)

Eu ando demais (eu ando demais)

Eu ando demais

Eu ando demais (eu ando demais)

Eu ando demais (eu ando demais)

Eu ando demais

Em, Saturno, deixa eu gritar

No seu ouvido e reclamar

Perguntar: Por que comigo?

Por que comigo?

Sempre d? cachecol pra me escond?r

Desse frio, desse frio

E luva na mão pra me esconder do frio

Que faz teu coração

Eu ando demais (eu ando demais)

Eu ando demais (eu ando demais)

Eu ando demais

Eu ando demais (eu ando demais)

Eu ando demais (eu ando demais)

Eu ando demais

Hoje eu sonhei que tava escalando um morro de terra

Que mais tarde veio virar um lamaçal

A chuva e tempestade balança as árvores

Que até as próprias aves presentiam o mal

Lá de cima tinha um balconista que me impediria

De entrar naquele templo coberto de musgo

Com um portão tão grande feito de um mármore escuro

E esculpido, em uma placa: "bem-vindo ao novo mundo"

E ele vinha e contradizia, dizia

Que minha vida não era ali muito bem-vinda

Mas até que eu entendia, até porque eu já sabia

Que um dia me corromperia e esse caos que me fortalecia

Então fui expulso do céu dos tolos

Caia morro abaixo como todos os outros

O frio até que veio tomar conta da minha vida

Mas dispenso frente fria

Tô sempre de cachecol pra me esconder

Desse frio, desse frio

E luva na mão pra me esconder do frio

Que faz teu coração

Eu ando demais

Eu ando demais

Eu ando demais

Eu ando demais

Eu ando demais

Eu ando demais

Eu ando demais

Acordes

